

Este é o cache do Google de <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=29265>. Ele é um instantâneo da página com a aparência que ela tinha em 5 jul. 2014 23:06:15 GMT. A [página atual](#) pode ter sido alterada nesse meio tempo. [Saiba mais](#)
Dica: para localizar rapidamente o termo de pesquisa nesta página, pressione **Ctrl+F** ou **⌘-F** (Mac) e use a barra de localização.

[Versão completa](#)

[Site da SBPC](#)

Notícias

Sábado, 05 de julho de 2014

[Comunicado aos
Leitores do Jornal
da Ciência Edição
Impressa](#)

[JC 761, de
27/6/14
Clique para ver o
índice das matérias](#)

[Acesse aqui para
ler a edição
completa
JC 761 Impresso](#)

[Charges
Clique para ampliar](#)

[JC impresso -
edições anteriores](#)

JC e-mail 2796, de 23 de junho de 2005
Só Deus sabe qual será o tamanho da catástrofe!, artigo de Nagib Nassar

Com apenas um toque de caneta a CTNBio liberou mais do que lhe foi requisitado e antecipou pedidos que sequer foram feitos!

Nagib Nassar é professor titular de Genética da UnB
(<http://www.geneconserve.pro.br>). Artigo enviado pelo autor ao "JC e-mail":

A CTNBio (Comissão Técnica de Biossegurança) aprovou o pedido de importação de milho argentino feito pela Avipe, Associação Avícola de Pernambuco.

Em seu parecer, a comissão também autorizou a importação do milho resistente a herbicida NK603, que não constava do pedido original!

O mesmo parecer (técnico) ainda aprovou futuras solicitações da mesma natureza, que envolvem transformações moleculares semelhantes, sem a necessidade de nova avaliação por parte da CTNBio. Isto é, com apenas um toque de caneta a CTNBio liberou mais do que lhe foi requisitado e antecipou pedidos que sequer foram feitos!

Para que isso? Será que a comissão foi instalada para isso? Será essa a sua missão? Ou seja, aprovar cultivos transgênicos sem fazer experimentos no solo brasileiro e sob condições brasileiras, como determina a constituição?

Qual é o objetivo da criação dessa comissão, como definida pela legislação brasileira? Quem se beneficia dessas decisões?

A 'Folha de SP' constatou que alguns mercados importadores da carne brasileira, particularmente a comunidade européia, pode rejeitar o frango alimentado com milho transgênico vindo da Argentina, mas, continua a reportagem da Folha, para resolver esse entrave, algumas empresas devem utilizar o milho nacional (não transgênico), na produção do frango para importação, e o importado da Argentina (transgênico) para o frango que será destinado ao consumo interno.

Sobre saúde de cidadãos brasileiros, nem se fala!

Tudo isso nos leva a perguntar mais uma vez, qual é o principal beneficiário da decisão dessa comissão, que dizem ser técnica?

Qual a experimentação técnica e o exame necessário que foi feito por essa comissão para segurança humana? A constituição brasileira e a lógica científica exigem que experimentos sejam feitos no solo brasileiro e sob condições brasileiras, inclusive alimentando animais e avaliando os resultados. Nada disso foi feito!

Todas as evidências levam a crer que a importação do milho argentino não é mais do que uma tentativa de se contaminar a produção local e criar um novo fato consumado para entrada de transgênicos, exatamente como aconteceu com a soja.

Anterior

[Instituto de Natal abre
em agosto](#)

Próxima

[USP não controla
fundações. diz pró-reitor](#)

[Índice de Notícias](#)

[- imprimir](#)

[- enviar](#)

[- comentário](#)

Redes Sociais

Se a mencionada decisão da CTNBio for executada, isto significa que o Brasil aprovou automaticamente a entrada do famoso milho 863, que ocasionou anormalidade em órgãos internos de ratos.

Essa variedade é permitida para o plantio na Argentina e nada impede que seus grãos sejam incluídos nas importações brasileiras. Chegando ao Brasil, será muito fácil contaminar o milho nacional, que é uma planta alogama com alta taxa de polinização cruzada, repetindo o mesmo fenômeno que aconteceu no México.

Não só isso, mas essa variedade entrará na cadeia alimentícia e alcançará facilmente o povo brasileiro. Só Deus sabe qual será o tamanho da catástrofe.

[Expediente](#) • [Contato](#) • [Site da SBPC](#)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

**Selecione SBPC Fique Sócio
da SBPC Reuniões da SBPC -**

**Últimas notícias Receba o JC
Arquivo Edição impressa
Charges**